**Mesclar lazer com cultura corporal: uma experiência de extensão na UnB**

Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo[[1]](#footnote-1)

 Rebeca Brito Saminêz[[2]](#footnote-2)

Maria Isabel pereira da Silva[[3]](#footnote-3)

Rafael Ferreira de Barros[[4]](#footnote-4)

Daiane Conceição Jesus[[5]](#footnote-5)

 **Resumo**

**Introdução:** Entre a simbólica conquista do acesso ao Ensino superior, historicamente restrito aos filhos da classe trabalhadora, a meritocracia é a régua de medida. Sob os parâmetros do produtivismo, o estudante busca a permanência nesse novo universo, através da aceitação e incorporando esse novo modo de ser. A busca por um sentido mais amplo no tempo livre das obrigações acadêmicas é tratada como supérflua, pormenorizada (PADILHA, 2006; MASCARENHAS, 2004). **Objetivos:** O Projeto MESCLAR Lazer e Cultura Corporal é uma iniciativa acadêmica que visa a problematização da relação entre o Lazer e a Cultura Corporal como objeto de construção do conhecimento e de intervenção social conjugada à experiência estética e a práticas lúdicas, educativas, artísticas e esportivas. **Metodologia:** A organização se dá através de: Reuniões Pedagógicas para planejamento participativo, formação e avaliação formativa; Intervenções; Eventos; Sistematização e Registro. Os alunos se organizam a partir de duas lógicas: (1) nuclear/tribos (a) circo, ginástica, lutas, práticas corporais alternativas e diversificadas, jogos e brincadeiras populares; (b) Música, Dança, artes cênicas; (c) Texto, mídias digitais, fotografia e audiovisual, artes manuais e plásticas e (2) circular/grupo de trabalho na organização do trabalho pedagógico e da prática pedagógica no âmbito do lazer. A pesquisa apresentada, consiste em observar; sistematizar o planejamento e as reflexões acerca das atividades desenvolvidas. **Resultados:** Os depoimentos mostraram que os tempos e espaços foram ressignificados, tais como as intervenções que ocorreram na FEF-­UnB. Houve grande acolhimento da comunidade com essa proposta, materializada pelos convites de intercâmbio: intervenções na aula magna da UnB; e na Aula Pública Coletiva Teatro em Movimento: A luta pela democracia na UnB, e em oficinas interativas no ENEL (Letras), na organização de Painel cultural Brasil-­Portugal. **Conclusão:** ​Dialogar com os interesses culturais dos estudantes e fomentar ações que permitam ampliar seus conhecimentos e perspectivas são caminhos para dotar de novos sentidos e significados à formação inicial de jovens que chegam ao Ensino Superior.

Palavras­Chaves: lazer, cultura corporal, juventude, universidade, extensão.

1. Professor da SEDF e FEF­ UnB; Doutorando em Política Social membro do MESCLAR (AVANTE/FEF­-UnB). [↑](#footnote-ref-1)
2. Licencianda em Educação Física pela FEF­UnB; membro do MESCLAR e do AVANTE na FEF­-UnB. [↑](#footnote-ref-2)
3. Licencianda em Educação Física pela FEF­UnB; membro do MESCLAR na FEF-­UnB. [↑](#footnote-ref-3)
4. Bacharelando em Educação Física pela FEF­UnB; membro do MESCLAR na FEF­-UnB. [↑](#footnote-ref-4)
5. Licencianda em Educação Física pela FEF­UnB; membro do MESCLAR na FEF-­UnB. [↑](#footnote-ref-5)